

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: PERCURSOS DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ROSÁRIO DO SUL

Raquel Cunha Pospichil¹;
Jalusa Oliveira da Silveira²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 3

A Rede Municipal de Rosário do Sul aderiu ao Programa Federal Escola em Tempo Integral – ETI no final do ano de 2023, considerando a relevância desta Política Pública para a educação municipal e como incentivo para alcançar a Meta 6 do Plano Nacional de Educação, ampliando as vagas em tempo integral. Neste resumo iremos abordar a trajetória político-administrativa da Secretaria Municipal de Educação (SMEd) para a efetivação da escola em tempo integral em nossa rede. Após a adesão ao Programa ETI, a SMEd juntamente com a Procuradoria Jurídica Municipal, construiu o Projeto de Lei sobre ETI para o município, sendo aprovada dia 06 de maio de 2024 e fixada como Lei Municipal nº 4.340. Em continuidade, foram disponibilizadas 57 vagas para a integralidade das turmas de Jardim A e B da Escola Municipal de Educação Infantil Elefantinho. Esta foi a primeira escola municipal de educação infantil com oferta de turno integral para as turmas de Jardim. Com o intuito de realizar uma proposta dialógica e participativa, foram realizadas reuniões entre SMEd e gestão escolar para alinhar as demandas da escola, expectativas e objetivos, bem como visitas ao ambiente escolar, pensando nas adequações estruturais necessárias. Assim, foi construído o Plano de Ação da ETI para a EMEI Elefantinho, considerando à realidade da escola, comunidade, alunos e professores. Este Plano de Ação foi articulado pensando nas propostas pedagógicas que já são executadas na instituição de ensino, respeitando o sentimento de pertencimento e identidade local, considerando as potências educativas da localidade. Conforme citado por Arroyo (2012), nas últimas décadas houve um significativo avanço no movimento de lutas pelas creches e pré-escolas, sendo esta uma responsabilidade e grande demanda do nosso município. Assim, ampliamos cerca de 120 vagas em creches e pré-escolas, além das que serão oportunizadas na integralidade na EMEI Elefantinho. Atualmente, a SMEd está em tratativas com o Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal, aguardando a finalização do projeto estrutural que autorizará a ampliação do prédio para que, assim, possamos efetivamente realizar a integralidade neste espaço escolar. Sinalizamos que, como gestão, nosso maior desafio está atrelado à infraestrutura das escolas, bem como disponibilidade de salas ou espaços educativos, e recursos humanos e financeiros, sendo necessário a revisão do quadro de pessoal e orçamentária da mantenedora para realizar uma educação efetivamente integral de qualidade. Pensando nisso, a SMEd organizou-se de forma que os recursos oriundos do Programa sejam

1 Secretaria Municipal de Educação, RS, Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral, raquelcp1989@gmail.com.

2 Secretaria Municipal de Educação, RS, Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral, jalusa.o@gmail.com.

utilizados para fins de infraestrutura da referida escola, bem como para apoio na aquisição de materiais e recursos adequados ao planejamento para o tempo integral. Quanto aos recursos humanos, estão previstas nomeações para atuação no espaço escolar. Dessa forma, a SMEd juntamente com os recursos advindos do Programa sente-se preparada para atender esta demanda contando com a efetiva participação da gestão e comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação Integral, Região Sul, Política Pública.